

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: MARIA APARECIDA AUGUSTO SATTO VILELA

TÍTULO: DISCRIMINAÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE DA VISÃO DOS OPERADORES DO DIREITO EM ITUIUTABA-MG

AUTORES: MARIA APARECIDA AUGUSTO SATTO VILELA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: Discriminação social. Homossexual. Direitos Humanos.

## RESUMO

Esta pesquisa circunscreve-se na temática das ações legais no âmbito da sociedade de Ituiutaba-MG, tendo em vista a relevância de se compreender as ações que podem ser realizadas pelos operadores do direito em relação aos problemas que envolvem o preconceito e a discriminação social, bem como analisar a eficácia das normas jurídicas em relação a esse tema, por meio da percepção dos operadores do Direito. Em sua prática, esses profissionais lidam cotidianamente com um conjunto de prescrições que apontam como os indivíduos devem se comportar e as penalidades impingidas a quem comete infrações. Nesse sentido, o dever ser, como destaca as leis, não pode indicar a certeza de que os indivíduos se comportarão como a sociedade espera. As ações individuais, na perspectiva weberiana, revelam que os homens são sujeitos sociais e não meras máquinas que apenas reproduzem o que se espera deles. Assim, nas interações, os seres humanos criam teias complexas de relações sociais que nascem, na maioria das vezes, de ações individuais. Isso posto, verifica-se que a normatização do comportamento humano pauta-se pela impessoalidade, mas sua aplicação recai sobre o indivíduo, fruto de um contexto social em que valores e costumes são disseminados. Percebe-se que a formação humana tem como fundamento a propagação de modelos culturais que podem convergir ou não ao que é estabelecido pelo Direito positivo, evidenciando, muitas vezes, práticas discriminatórias de desrespeito ao próximo, ferindo, assim, o que preconizam a Declaração Universal dos Direitos Humanos e, especificamente, no Brasil, a Constituição Federal, em relação à igualdade de direitos de todas as pessoas, que devem ser respeitados, independente de raça, credo, gênero, raça, dentre outros.

Desse modo, esta pesquisa foi motivada pela análise da percepção do profissional do Direito sobre essa temática, tendo em vista o meio em que está inserido, contribuindo para uma análise crítica do contexto social, das ações dos indivíduos, em sua interrelação com a sociedade, aceitando ou recusando o conjunto de regularizações morais necessárias ao convívio e harmonia social.

Tendo em vista ser a cidade de Ituiutaba-MG o foco da coleta de dados desta pesquisa, faz-se necessário fazer uma breve apresentação sobre ela. Segundo o censo de 2010, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ituiutaba é um município de médio porte, possuindo 97.171 habitantes; dessa totalidade, 11977 recebem  $\frac{1}{4}$  a 1 salário mínimo por mês, o que parece configurar uma sociedade em que a maioria da população possui condições básicas de sobrevivência. Essa condição social e econômica pode ter consequências quanto ao acesso aos direitos humanos essenciais para a formação da cidadania, assim como para a construção de valores essenciais ao processo de humanização como, por exemplo, para os casais homossexuais, em que seus membros possam ter sua individualidade e privacidade respeitadas.

A relevância das pesquisas relacionadas ao aspecto jurídico, em uma dimensão sociológica, se fundamenta pela crítica à positividade do Direito. Nessa perspectiva, a investigação pautou-se, teoricamente, em Rudé (1982), Rabenhorst (2004) e Cavalieri Filho (2007), que contribuíram para analisar o papel de relevância dos profissionais do Direito, tendo em vista os saberes específicos que possuem, o envolvimento direto com a problemática social e, por fim, a sua posição como representantes do Estado.

A investigação procurou coletar dados sobre a realidade ituiutabana por meio do método indutivo de abordagem, com base em uma pesquisa exploratória que permitiu compreender, parcialmente, as ações empreendidas pelos operadores do direito quanto à discriminação dos homossexuais em Ituiutaba. As atividades realizadas também envolveram momentos de análise bibliográfica de artigos, livros, monografias e dissertações, assim como de pesquisa. Utilizou-se entrevistas com os operadores do direito que lidam com a problemática social pesquisada. Segundo o público alvo, faz-se necessário realizar um trabalho intensivo de mobilização e conscientização das famílias, visto que é no ambiente familiar que o preconceito se inicia. A partir dessa iniciativa é relevante propor fóruns de discussão, palestras e reuniões sobre o assunto para que sejam divulgadas, para a população de forma geral, as leis vigentes quanto aos direitos que possuem esse grupo social.